

ASSESSORIA JURÍDICA EM 2020

Reestruturações e litígios são expressão da crise em ano de pandemia

Incumprimentos contratuais, litígios e reestruturações, por um lado, e, pelo outro, transações em bom plano no imobiliário e nas fusões e aquisições. A pandemia moldou assim 2020.

JOÃO MALTEZ

jmaltez@negocios.pt

A crise pandémica trouxe uma crise económica, que atingiu de forma desigual o tecido empresarial português. De um lado os incumprimentos contratuais, as reestruturações e os litígios, do outro a existência de transações que fizeram mexer as áreas de fusões e aquisições e o setor do imobiliário. Do ano que agora está a terminar, fica um retrato a duas velocidades feito ao Negócios por um grupo de advogados que asseguram apoio jurídico às empresas.

Devido à pandemia, “os agentes económicos estão, em geral, a enfrentar circunstâncias difíceis e desafios de grande dimensão, agravados pelo ambiente de incerteza que nos rodeia”, sublinha Maria João Ricou, managing partner da Cuatrecasas em Portugal.

Bruno Ferreira, sócio e líder da PLMJ, recorda que ocorreu “uma travagem económica sem precedentes”

que naturalmente afetou também as empresas que a sua sociedade assessora. “O facto de ter chegado sem aviso tornou ainda mais exigente o desafio que temos e teremos pela frente no curto e médio prazo, que é o de navegar esta crise económica”, evidencia. Por consequência, teremos pela frente “um aumento ainda maior

do nível de incumprimentos contratuais, de reestruturações de balanços e de litígios”.

Se houve, por um lado, algumas medidas de incentivo aprovadas que “foram uma ajuda para as empresas manterem a sua atividade e prolongarem a sua existência, por outro lado, a crise desencadeada pela pandemia obriga a medidas de reestruturação com redução de custos”, explica por seu turno Francisco Morais Coelho, responsável do escritório do Porto da área de contencioso da sociedade Carlos Pinto de Abreu & Associados.

Esta é uma realidade que há muito já está no terreno, entende Pedro Rebelo de Sousa, fundador da SRS. “Assistimos a um ‘boom’ da área laboral, com inúmeras reestruturações e o incremento do contencioso, ainda que num contexto de funcionamento intermitente dos tribunais”. Contudo, o mesmo advogado explica que registou igualmente no seu escritó-



A crise pandémica trouxe uma crise eco

rio “uma enorme atividade” na área das fusões e aquisições, com várias operações em estudo e outras a serem concretizadas.

Sobre o setor imobiliário, uma das áreas de prática com maior atividade nos últimos anos, João Torroes Valente, sócio da Morais Leitão, lembra que numa fase inicial, “a pandemia gerou um sentimento geral de dúvida, incerteza e falta de confiança que implicou que a grande maioria dos players do mercado ficassem apreensivos e,

O QUE DIZEM OS ADVOGADOS

O ano de 2020 foi atípico e criou desafios não só às empresas, como também a quem lhes assegura apoio jurídico. Os advogados tiveram de dar resposta a novas exigências.



Este foi um ano atípico: turbulento, incerto, novo e ambíguo, mas foi também uma prova de fogo que temos vindo a superar.

DUARTE DE ATHAYDE
Managing partner da Abreu



A pandemia criou desafios brutais ao funcionamento da economia, das liberdades e do modo como trabalhamos.

JOSÉ NOGUEIRA
Managing partner da RSN



[Empresas estão] a preparar-se para as [...] adversidades, pois só se prevê recuperação no segundo semestre de 2021.

FRANCISCO MORAIS COELHO
Advogado da CPA



Duarte Roriz

Covid levou advocacia às reuniões à distância e ao teletrabalho

De que modo afetou a atividade das sociedades de advogados a crise desencadeada pela pandemia? O chamado novo normal obrigou ao teletrabalho e às reuniões à distância, mas os resultados acabaram por ser positivos.

Duarte de Athayde, managing partner da Abreu Advogados, diz que “este foi, certamente, um ano atípico: turbulento, incerto, novo e ambíguo, mas foi também uma prova de fogo” para a sua sociedade. Face aos constrangimentos, foi preciso encontrar respostas. “Readaptámos as nossas práticas e estivemos desde o primeiro momento ao lado dos clientes e parceiros”, explica.

Também Fernando Antas da Cunha, líder da Antas da Cunha – Ecija, lembra que a atividade da sociedade que fundou foi fundamentalmente afetada “ao nível da adaptação que foi preciso fazer para conseguir trabalhar a 100% com as limitações impos-

tas pela situação pandémica que vivemos”. Neste âmbito, o recurso ao teletrabalho e às reuniões à distância passou a ser um novo normal para a generalidade das equipas de advogados.

Apesar do sucesso inesperado da experiência que levou o escritório a transferir-se para casa dos colaboradores, Pedro Rebelo de Sousa, managing partner da SRS, admite que “o trabalho de equipa e os aspetos relacionais internos e externos acabam por ser mais difíceis de manter com a mesma eficácia”.

A trabalhar numa média sociedade, Francisco Morais Coelho, advogado responsável do escritório do Porto da área de contencioso, sustenta que, “com exceção do primeiro período de confinamento, a atividade não sofreu qualquer impacto significativo com a pandemia, sendo já expectável, na verdade, um ano de resultados positivos”.

Já Maria João Ricou, que lidera a Cuatrecasas em Portugal, tem a experiência do trabalho numa sociedade de maior dimensão e essa realidade, admite, pesou no impacto que a crise causou. “O facto de sermos uma grande estrutura com presença numa multiplicidade de mercados nos vários continentes” tem “constituído um fator de resiliência muito importante face à conjuntura adversa que enfrentamos”.

Bruno Ferreira, managing partner da PLMJ, afirma que “a advocacia, pela sua natureza, é uma atividade com uma enorme capacidade de adaptação”. Segundo adianta, esta capacidade “é particularmente visível quando falamos sobre advocacia de negócios que, em Portugal, tem sabido sempre responder aos diferentes ciclos, com sofisticação crescente”, comparável ao que se faz a “nível mundial”, defende. ■



nómica que atingiu de forma desigual o tecido empresarial português.

nalguns casos, tivessem optado por suspender decisões estratégicas de investimento”.

No entanto, adianta o mesmo advogado, “decorrida essa fase de imprevisibilidade e expectativa, foram retomadas grande parte das operações em curso e foram lançados novos projetos no mercado que foram bem recebidos pela procura existente, inclusivamente, com a chegada de novos investidores e gestores de ativos internacionais”. ■

Algumas medidas de incentivo às empresas apoiadas pelo Governo ajudaram, mas vêm aí tempos difíceis.



A nossa atividade foi afetada ao nível da adaptação para trabalhar a 100% com as limitações impostas pela situação pandémica.

FERNANDO ANTAS DA CUNHA
Líder da Antas da Cunha-Ecija



Assistimos a um ‘boom’ da área laboral, com inúmeras reestruturações e o incremento do contencioso.

PEDRO REBELO DE SOUSA
Managing partner da SRS



Apesar da retoma gradual, a pandemia afetou com maior incidência alguns ramos de atividade [...], como o turismo e o retalho.

JOÃO TORROAES VALENTE
Sócio da Morais Leitão



A pandemia gerou uma crise sanitária inédita [...] com um impacto económico muito abrangente e profundo.

MARIA JOÃO RICOU
Sócia e líder da Cuatrecasas



O modelo de negócio tradicional das sociedades de advogados tem-se demonstrado ágil mesmo em momentos de crise.

BRUNO FERREIRA
Managing partner da PLMJ

negócios

negocios.pt

Quarta-feira, 30 de dezembro de 2020 | Diário | Ano XVI | N.º 4400 | € 2,50
 Diretor **André Veríssimo** | Diretor adjunto **Celso Filipe**

Alertas de fraude financeira disparam

CMVM emitiu 45 avisos durante o ano, mais do que em toda a anterior década. Pandemia aumentou tentativas de burla a investidores.

MERCADOS 24 e 25

Lex
 Como a pandemia moldou a advocacia em 2020

Incumprimentos contratuais, litígios e reestruturações marcaram a atividade.

SUPLEMENTO 14 a 17



ANA GOMES
 CANDIDATA ÀS PRESIDENCIAIS

“Foi o PS que não quis um entendimento com o Bloco”

ECONOMIA 8 a 10

Novo lay-off vai ter apoios à formação mais cedo

Proposta entregue aos parceiros sociais flexibiliza plano de formação | **Salário** a 100% ainda não está garantido em qualquer lay-off

PRIMEIRA LINHA 4 a 6 e EDITORIAL

Central de Sines recebe luz verde para encerrar

EDP baixa eletricidade em 1%, mais do que o proposto pela ERSE

EMPRESAS 18 e 19

70% das empresas sem planos para a igualdade em 2021

HOME PAGE 2

JOSÉ MANUEL PARAÍSO
 PRESIDENTE DA IBM PORTUGAL
IBM “está ativa e continua com capacidade transformadora”



Chegou à liderança em janeiro de 2020 e pouco depois foi apanhado pela crise. Aposta agora será na “cloud” híbrida.

EMPRESAS 20 e 21

Publicidade

in @ v
 EDP.COM

edp

UM MUNDO MAIS VERDE
 COMEÇA NAS PESSOAS

13 anos consecutivos no topo das empresas
 mais sustentáveis do mundo

Member of
 Dow Jones Sustainability Indices
 Powered by the S&P Global CSA